

O Brasil verá o eclipse lunar mais longo do século XXI nesta noite (27). O fenômeno, que deixará a Lua escurecida, em tons de marrom ou avermelhado, recebe o nome de "Lua de Sangue". A cor vem de uma interação dos raios de sol ao entardecer com a atmosfera da Terra. Devido à previsão de tempo estável, o espetáculo poderá ser visto de todas as regiões do país. Esse será o eclipse mais longo deste século, com a Lua na umbra da Terra por 1h42min57s.

## Países do Brics defendem crescimento da economia e condenam terrorismo

Os chefes de Estado dos países-membros do Brics - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - afirmaram, em declaração conjunta, que se comprometem com o fortalecimento das relações internacionais para o desenvolvimento econômico com foco no bem-estar da população. Eles alertaram para o crescente protecionismo comercial e condenaram ações terroristas e de violação de direitos humanos em áreas de conflito. O grupo responde por 23% do PIB e 18,2% do comércio mundiais. Em dez anos,

o comércio entre os países do bloco evoluiu de US\$ 92 bilhões para US\$ 288 bilhões.

Os líderes do Brics, entre eles o presidente Temer, reunidos na 10ª Cúpula do bloco, em Joanesburgo, na África do Sul, tiveram como tema a colaboração para o crescimento econômico inclusivo e prosperidade compartilhada na quarta revolução industrial. No documento, apresentado ontem (26), os chefes de Estado reafirmaram o compromisso com princípios do multilateralismo, do respeito mútuo entre as nações, com a democracia e com a legislação internacional

apoiaram o papel central da ONU na manutenção da paz mundial, da segurança e na proteção dos direitos humanos.

Mas, ressaltaram a necessidade de reformar a organização, incluindo o Conselho de Segurança, de forma que se torne mais representativa e eficiente. Também reiteraram o compromisso com a agenda de objetivos do desenvolvimento sustentável e na adoção de medidas para cumprir o Acordo de Paris. Em destaque, ainda, os esforços empreendidos para promover ações focadas em áreas como energia, agricultura, acesso à



Chefes de Estado e de Governo dos países que compõem o Brics, reunidos na 10ª Cúpula do bloco, em Joanesburgo.

água, proteção da biodiversidade e questões relacionadas aos desafios de crescimento populacional.

O documento também condena todas as formas de terrorismo, incluindo ameaças de ataques químicos e biológicos. E reiteraram a necessidade

de renovação dos esforços diplomáticos para pacificar as relações entre os países em crise. Em referência aos refugiados das áreas de conflito, fizeram apelo às nações para que respeitem a legislação internacional e não violem di-

reitos humanos. Os chefes de Estado elogiaram os acordos firmados nas áreas de infraestrutura, aviação regional, alfândega, taxação e turismo, entre outros, para facilitar transações comerciais e pessoais entre os países (ABR).

## Centrão oficializa apoio a Alckmin para Presidência

Partidos que compõem o chamado Centrão, formado por DEM, PP, PRB, PR e Solidariedade, oficializaram ontem (26) apoio à pré-candidatura do ex-governador Geraldo Alckmin à Presidência da República. O nome do vice-presidente continua sem definição. O assunto permanece em reuniões internas com lideranças dos partidos e o presidencial, em Brasília. Ao ser questionado, Alckmin disse que "não está com pressa" e que tem até o dia 4 de agosto, dia da convenção nacional dos tucanos, para definir um nome.

Ao agradecer o apoio do Centrão, Alckmin disse que, desta vez, se sente mais maduro para a disputa e lembrou que não é um momento fácil. "Quem assumir em 1º de janeiro enfrentará mais um ano de déficit primário", destacou. Ele acrescentou que, além disso, o país tem mais de 13 milhões



Pré-candidato à Presidência da República, Geraldo Alckmin.

de pessoas desempregadas e enfrenta o drama da segurança pública. "O caminho não é nem autoritarismo, nem populismo, mas a democracia", disse o tucano, que prometeu focar seu governo na geração de emprego e renda (ABR).

## Confiança do consumidor retoma tendência de alta

O Índice Nacional de Confiança (INC) da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) marcou 77 pontos em julho, três a mais sobre junho (74). "Embora ainda esteja no campo negativo, a confiança do consumidor brasileiro retoma tendência de alta depois da dissipação dos efeitos da paralisação dos caminhoneiros", comenta Marcel Solimeo, economista da ACSP.

Ele acrescenta que a tendência de alta é observada especialmente quando se olha o comparativo anual. Há um ano, o indicador registrou 14 pontos a menos (63). "A elevação se deve à melhora da conjuntura econômica brasileira na passagem de um ano para outro", diz Solimeo.

"A tendência é de que a confiança se recupere gradativamente, mas de forma lenta. A incerteza política é um fator que poderá desacelerar esse movimento", avalia o economista (AI/ACSP).

## Governo e entidades médicas lançam manifesto em favor da vacinação

As sociedades brasileiras de Imunizações (SBIm), Pediatria (SBP) e Infectologia (SBI), em parceria com Rotary Internacional e com o apoio do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde, lançaram ontem (26) um manifesto para alertar a população sobre a real possibilidade de retorno da poliomielite e do sarampo no país e sobre a importância de manter a vacinação em dia para evitar essas doenças e suas sequelas.

O documento também convida todos a participarem da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e o Sarampo que ocorrerá em todo o país de 6 a 31 de agosto, reforçando que a imunização continua sendo a melhor ferramenta para a promoção e manutenção da saúde da população brasileira. "A vacina é a forma mais eficaz de manter o país livre de doenças já eliminadas e erradicadas", diz o



Documento convoca todos a participarem da Campanha Nacional de Vacinação que ocorrerá em todo o país de 6 a 31 de agosto.

Ministério da Saúde.

Segundo a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, Carla Domingues, a população protegida é fundamental para manter o país livre de doenças imunopreveníveis. "O recente

surto no país, em Roraima e Manaus, evidenciam nossas inadequadas coberturas vacinais e a urgente necessidade de melhoria dessas taxas". Atualmente, são disponibilizadas pela rede pública de saúde cerca de 300 milhões de doses de imunobiológicos ao ano. São 19 vacinas para combater mais de 20 doenças, em diversas faixas etárias.

Um exemplo de queda na cobertura vacinal no país, ocorre em São Paulo. Segundo a diretora técnica da Divisão de Imunizações da Secretaria Estadual da Saúde, Helena Sato, até o ano de 2016 a cobertura no estado atingia as metas de 90 a 95%. "A partir de então observamos uma queda de 20%", afirmou. Para o presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, Sérgio Cimerman, não é possível admitir que doenças como o sarampo e a polio entrem novamente no país, já que estavam erradicadas e são preveníveis (ABR).

## Acordo entre Mercosul e UE pode sair em setembro

Johannesburgo - O presidente Temer indicou ontem (26), que o Mercosul poderá chegar, em setembro, a um termo de acordo de livre comércio com a União Europeia. As tratativas começaram no fim da década de 1990, e ainda há cerca de trinta questões pendentes, segundo ministros do governo. Temer negou que o acordo fechado pelos Estados Unidos com a União Europeia afete as negociações do Mercosul com o bloco.

"As questões relativas à aliança do Mercosul com a UE ainda estão em tratativas. Nada atrapalha o fato de os Estados Unidos fazerem uma aliança, aliás, tarifária, com a UE. As conversações continuam, há uma reunião marcada novamente em setembro. Eu e o presidente Macri nos esforçamos para isso ao longo do tempo. E não é improvável que em setembro se consiga fechar esse acordo. Eu acredito", disse o presidente durante a 10ª Cúpula dos Brics, realizada na África do Sul.

A visão de Temer é compartilhada pelo ministro da Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Marcos Jorge. Ele não acredita que a aproximação entre Estados Unidos e Europa possa adiar ainda mais o acordo



Temer otimista com acordo Mercosul/UE.

entre Mercosul e UE. "No Brasil, tratamos de diversos acordos com várias equipes. O lado europeu também tem estrutura para tratar com os Estados Unidos e conosco. São tocadas paralelamente, e uma coisa não se sobrepõe à outra", afirmou.

Segundo o ministro Blairo Maggi (Agricultura), um dos entraves ao acordo é a tarifação zero do vinho nos blocos. Além dos europeus, que possuem forte produção e exportação da bebida, Uruguai e Argentina, também produtores tradicionais na América do Sul, são a favor. Mas, segundo o ministro, a ainda incipiente indústria nacional poderia ser extremamente prejudicada com a medida, afetando inclusive o turismo na Região Sul do País (AE).

## Ciro Gomes diz que Josué foi vítima de 'armadilha'

São Paulo - O empresário Josué Gomes, que oficializou ontem (26), sua recusa em ser vice na chapa do pré-candidato do PSDB à Presidência, Geraldo Alckmin, foi vítima de uma armadilha na parte dos partidos que integram o Centrão, afirmou o candidato à Presidência do PDT, Ciro Gomes. "Na medida em que ele foi orientado por Lula a entrar no PR, ele entrou numa armadilha", disse o pedetista, que participou, em São Paulo, da convenção estadual do partido.

Ciro, que também sondou o empresário para vice, voltou a elogiar Josué, mas disse entender, no entanto, que a notícia da recusa tem pouco a ver com a sua campanha. Ciro, que até meados da semana passada também esteve próximo de fechar com o Centrão, disse que "jamais" esteve em seus planos estratégicos fazer uma aliança "com essa gente". "Eles que me procuraram, que toparam conversar comigo", disse.

O pedetista negou também que a polêmica entrevista a uma TV no Maranhão, em que disse ser necessário o colocar juízes e o Ministério Público "na caixinha", tenha causado estremecimentos em sua cam-



O candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes.

panha. "Não que eu saiba", des- conversou. Segundo a Coluna do Estadão, a polêmica levantada com a entrevista causou desconforto na campanha e levou Ciro a ameaçar desistir da própria candidatura. Ele teria sido contido com a ajuda de seu irmão, o ex-governador do Ceará Cid Gomes (AE).

## Bandeira tarifária vermelha continua em agosto

O diretor geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Luís Eduardo Barata, informou ontem (26) que a bandeira tarifária deve continuar vermelha em agosto, uma vez que o país enfrenta adversidades climáticas em razão da falta de chuva. A bandeira tarifária vermelha (patamar 2) tem o custo adicional na conta de luz de R\$ 5 a cada 100 kWh (quilowatts-hora) consumidos.

"A tendência é que a bandeira vermelha permaneça até o final do período seco. A situação hidrológica encontra-se em situação adversa de norte a sul do país e a chuva não cai", explicou. Barata, no entanto, afastou o risco de desabastecimento de energia elétrica. "A energia estará mais cara, embora não haja risco de desabastecimento. Mas com certeza a um custo [da energia] bem maior", disse.

O diretor geral disse que trabalha com a expectativa da chegada do fenômeno conhecido como El Niño, que vem trazendo chuvas para o Sul do país e deverá melhorar a situação hidrológica da região e a oferta de energia elétrica nos estados da região. "O que tem acontecido hoje é que como não vem chovendo nesse período,



A energia abastece a região Nordeste e exporta o excedente.

e as chuvas no Sul estão muito escassas, o Sudeste é que está tendo que fornecer energia para a região. Na medida em que começa a chover no Sul, a gente começa a gerar [energia] por lá. E aí o Sudeste é desonerado".

Barata disse que o que vem, em parte, contribuindo para o fornecimento de energia no país, é a Região Nordeste, uma vez que as usinas eólicas estão "bombando". "Este é um fenômeno que deverá continuar pelos próximos dois meses, uma vez que esse período que vai até setembro é o ponto alto dos ventos nos estados do Nordeste (ABR).

"A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás, mas só pode ser vivida olhando-se para a frente".

Soren Kierkegaard (1813/1855)  
Filósofo dinamarquês

### BOLSAS

O Ibovespa: -1,01% Pontos: 79.405,34 Máxima de +0,46% : 80.589 pontos Mínima de -1,42% : 79.081 pontos Volume: 11,79 bilhões Variação em 2018: 3,93% Variação no mês: 9,13% Dow Jones: +0,44% Pontos: 25.527,07 Nasdaq: -1,01% Pontos: 7.852,18 Ibovespa

Futuro: -0,89% Pontos: 79.750 Máxima (pontos): 80.675 Mínima (pontos): 79.225 Global 40 Cotação: 776,753 centavos de dólar Variação: +0,37%.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,7462 Venda: R\$ 3,7467 Variação: +1,14% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,83 Venda: R\$ 3,93 Variação: +1,29% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,7237 Venda: R\$ 3,7243 Variação: +0,33% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,7200 Venda: R\$ 3,8900 Variação: +1,22% - Dólar Futuro (agosto)

Cotação: R\$ 3,7490 Variação: +1,59% - Euro (17h32) Compra: US\$ 1,1645 Venda: US\$ 1,1645 Variação: -0,69% - Euro comercial Compra: R\$ 4,3630 Venda: R\$ 4,3650 Variação: +0,51% - Euro turismo Compra: R\$ 4,3470 Venda: R\$ 4,5270 Variação: +0,31%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,41% ao ano. - Capital de giro, 9,78% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.225,70 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,50% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 144,501 Variação: +0,35%.